

PASSAMOS NO TESTE

Em agosto dizíamos que, este ano de 2003, teríamos o grande teste para o Encontro de Artes e Tradição Gaúcha – ENART, convencidos que estávamos da importância do evento e de que era necessário reduzir o nível competitivo que o envolvia e estabelecer uma espécie de pacto de não agressão e de compreensão, envolvendo organizadores, concorrentes e expectadores.

Dizíamos que o ENART seria a melhor oportunidade que teríamos para reencontrar amigos e trocar experiências. Fazíamos um pequeno relato das medidas adotadas e das iniciativas levadas a efeito desde o ENART 2002, com o objetivo de garantir uma grande festa da tradição gaúcha. Uma festa que pudesse orgulhar a todos aqueles que acreditam nos valores e nos princípios que sustentam o Movimento Tradicionalista Gaúcho.

Pois as etapas interregionais (Pelotas, Marau, Santa Rosa, Lageado e Osório) transcorreram com normalidade, sem grandes dificuldades e num clima de camaradagem muito bom. Veio Novembro e nos encontramos em Santa Cruz do Sul para a grande final. Havia, ainda, uma ponta de preocupação, uma certa ansiedade, pois que as lembranças não eram das melhores.

O tema escolhido para a abertura da final não podia ter sido melhor. Reverenciamos a família, base indispensável do tradicionalismo gaúcho organizado. A canção da família, do Padre Zezinho, emocionou a todos e ajudou a estabelecer uma corrente positiva, de amizade e de irmandade. A imagem do público, de mãos dadas, cantando e se embalando como se estivesse sobre as nuvens, ficará eternamente gravada nas nossas memórias.

Durante os três dias de convivência intensa, inclusive no domingo molhado (parece que não há ENART sem chuva), não tivemos qualquer motivo de tristeza. Foram dias em que fizemos novos amigos e fortalecemos laços de amizade já existentes. Tudo graças à postura, o espírito tradicionalista de quem estava participando do evento. A Diretoria fez uma parte, os Coordenadores ajudaram, mas os concorrentes e as torcidas garantiram aquele clima. Parabéns a todos nós. A ordem de classificação não tem maior importância. Todos foram vencedores, pois todos crescemos e todos podemos nos orgulhar deste ENART.

Para completar, no encerramento do evento, tivemos a oportunidade de prestar uma homenagem ao mais assíduo e companheiro dentre os pioneiros do MTG. Cyro Dutra Ferreira foi aplaudido de pé, por um público de 9.000 tradicionalistas que lotaram o ginásio poliesportivo. Começamos muito bem a preparação para o Natal.

Manoelito Carlos Savaris
Presidente